

Caminho mais Curto

Caminho mais curto

- 1. De um nó fonte para todos os demais vértices
- 2. De todos os nós para um destino único
- 3. De par único
- 4. Dentre todos os pares de vértices

Caminho mais curto

- 1. De um nó fonte para todos os demais vértices
- 2. De todos os nós para um destino único
- 3. De par único
- 4. Dentre todos os pares de vértices

Algoritmos de Caminho Mais Curto

	BFS	Dijkstra	Bellman Ford	Floyd Warshall
Complexidade	O(V+E)	O((V+E)*logV)	O(VE)	O(V ³)
Tam Grafo Recomendado	Grande	Grande/Médio	Médio/Pequeno	Pequeno
CMC GRAFO	Melhor Algoritmo	OK	Ruim	Geralmente Ruim
CMC DIGRAFO	Não	Melhor Algoritmo	OK	Geralmente Ruim
Arestas de Peso Negativo	Não	Não	Sim	Sim
Distância de todos para todos	Só Grafos	OK	Ruim	Bom

A programação dinâmica nos fornece uma maneira de projetar algoritmos que:

Sistematicamente exploram todas as possibilidades (corretude); Armazenam resultados a fim de evitar computação redundante (eficiência); Definem a solução para o problema em termos da solução de problemas menores.

É uma técnica para desenvolvermos algoritmos mais eficientes, armazenando resultados parciais.

Essa técnica evita a computação dos mesmos subproblemas repetidamente pois:

Começa a resolver o problema pelos subproblemas de menor tamanho (estratégia bottom-up);

A medida que são computados, armazena as respostas;

Quando o mesmo subproblema precisa ser resolvido novamente, apenas consulta o valor armazenado.

Aplicável a problemas que possuam as propriedades:

- Subestrutura Ótima

O problema pode ser dividido sucessivamente, e a combinação das soluções ótimas dos subproblemas corresponde à solução ótima do problema original.

- Superposição de Subproblemas

O espaço de subproblemas é pequeno, e eles se repetem durante a solução do problema original.

Vantagens:

Economiza computação em problemas que possuem superposição de subproblemas

Ganho em desempenho.

Desvantagens:

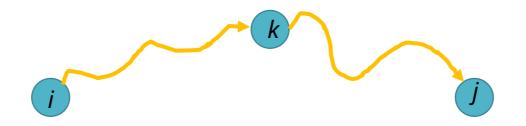
O número de soluções armazenadas na tabela pode crescer rapidamente caso o espaço de soluções não seja pequeno

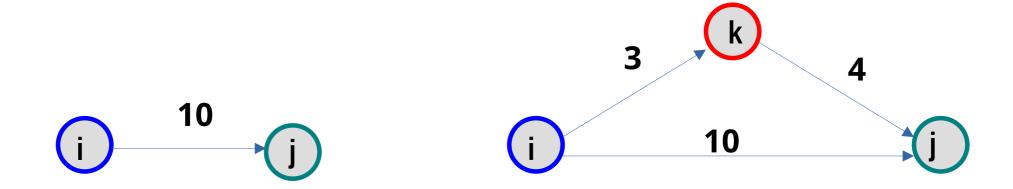
Alocação de muita memória.

Ao invés de considerar arestas, o algoritmo considera os vértices intermediários de um caminho mais curto.

Dado um vértice *k* e um caminho mais curto entre *i* e *j*, podem ocorrer duas situações:

- k não pertence ao caminho mais curto entre i e j. O caminho mais curto que existia antes da consideração de k também é um caminho mais curto após a consideração de k.
- *k* pertence ao caminho mais curto entre *i* e *j*. Então o caminho mais curto pode ser desmembrado em dois caminhos mais curtos: *i* até *k* e *k* até *j*.

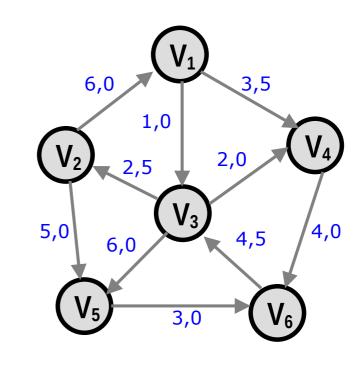




dist[i][j] > dist[i][k] + dist[k][j]?

```
FloydWarshall(Digrafo D, pesos w)
  Para i =1 até(|V|) faça
     Para j =1 até(|V|) faça
       dist[i][j] = w[i][j]
       pred[i][j] = -1
       Se w[i][j] != INF
         pred[i][j] = j
     dist[i][i] = 0
     pred[i][i] = i
  Para k = 1 até(|V|) faça
     Para i =1 até(|V|) faça
       Para j =1 até(|V|) faça
         Se dist[i][j] > dist[i][k] + dist[k][j] então
             dist[i][j] = dist[i][k] + dist[k][j]
             pred[i][j] = pred[k][j]
```

```
FloydWarshall(Digrafo D, pesos w)
Para i =1 até(|V|) faça
Para j =1 até(|V|) faça
    dist[i][j] = w[i][j]
    pred[i][j] = -1
    Se w[i][j]!= INF
        pred[i][j] = i
    dist[i][i] = 0
    pred[i][i] = i
```



W	V ₁	V ₂	V ₃	V ₄	V ₅	V ₆
V ₁	-	ı	1,0	3,5	ı	-
V ₂	6,0	ı	-	ı	5,0	-
V ₃	_	2,5	-	2,0	6,0	-
V ₄	-	-	-	-	-	4,0
V ₅	-	-	-	-	-	3,0
V ₆	-	-	4,5	-	-	-

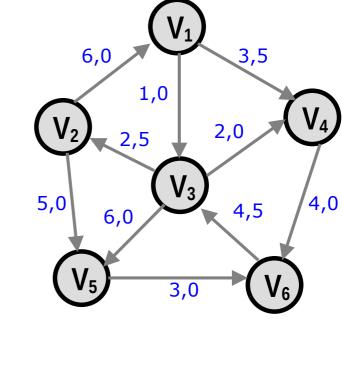
dist	V ₁	V ₂	V ₃	V_4	V_5	V ₆
V ₁	O	ı	1,0	3,5	ı	ı
V ₂	6,0	0	-	-	5,0	-
V ₃	-	2,5	0	2,0	6,0	-
V ₄	ı	-	-	0	-	4,0
V ₅	-	-	-	-	<mark>0</mark>	3,0
V ₆			4,5	•	•	0

pred	V ₁	V ₂	V ₃	V_4	V_5	V ₆
V ₁	1	-1	1	1	-1	-1
V ₂	2	2	-1	-1	2	-1
V ₃	-1	3	3	3	3	-1
V ₄	-1	-1	-1	4	-1	4
V ₅	-1	-1	-1	-1	5	5
V ₆	-1	-1	6	-1	-1	<mark>6</mark>

```
k = 1 2 3 4 5 6

i = 1 2 3 4 5 6

j = 1 2 3 4 5 6
```



dist[1][1]	>	dist[1][1]+dist[1][1] 0 > 0 + 0 F
dist[1][2]	>	dist[1][1]+dist[1][2] I > 0 + I F
dist[1][3]	>	dist[1][1]+dist[1][3] 1 > 0 + 1 F
dist[1][4]	>	dist[1][1]+dist[1][4] 3,5> 0 + 3,5 F
dist[1][5]	>	dist[1][1]+dist[1][5] I > 0 + I F
dist[1][6]	>	dist[1][1]+dist[1][6] I > 0 + I F

dist	V ₁	V ₂	V ₃	V ₄	V_5	V ₆
V ₁	0	ı	1,0	3,5	ı	ľ
V ₂	6,0	0	ı	ı	5,0	ľ
V ₃	ı	2,5	0	2,0	6,0	ľ
V_4	ı	-	-	0	-	4,0
V ₅	ı	-	-	ı	0	3,0
V ₆	-	-	4,5	-	-	0

pred	V ₁	V ₂	V ₃	V ₄	V ₅	V ₆
V ₁	1	-1	1	1	-1	-1
V ₂	2	2	-1	-1	2	-1
V ₃	-1	3	3	3	3	-1
V_4	-1	-1	-1	4	-1	4
V_5	-1	-1	-1	-1	5	5
V_6	-1	-1	6	-1	-1	6

```
k = 1 2 3 4 5 6
i = 1 2 3 4 5 6
j = 1 2 3 4 5 6
```



dist	V ₁	V ₂	V ₃	V ₄	V ₅	V ₆
V ₁	0	1	1,0	3,5	1	-
V ₂	6,0	0	-	-	5,0	-
V ₃	-	2,5	0	2,0	6,0	-
V ₄	-	-	-	0	-	4,0
V ₅	-	-	-	-	0	3,0
V ₆	-	-	4,5	-	-	0

6,0	3,5
1,0 V ₂ ,5	2,0 V ₄
5,0 6,0	7 ₃ 4 ,5 4 ,0
	V ₆

ored	V_1	V_2	V ₃	V_4	V_5	V_6
V ₁	1	-1	1	1	-1	-1
V ₂	2	2	-1	-1	2	-1
V 3	-1	3	3	3	3	-1
V_4	-1	-1	-1	4	-1	4
V_5	-1	-1	-1	-1	5	5
V_6	-1	-1	6	-1	-1	6

```
k = 1 2 3 4 5 6
i = 1 2 3 4 5 6
j = 1 2 3 4 5 6
```

Dist
$$4 \rightarrow 1$$
, $5 \rightarrow 1$ e $6 \rightarrow 1 = Inf$

dist[3][1] > dist[3][1] + dist[1][1] I > I + 0 F
dist[3][2] > dist[3][1]+dist[1][2] 2,5 > I + I F
dist[3][3] > dist[3][1]+dist[1][3] 0 > I + 1 F
dist[3][4] > dist[3][1]+dist[1][4] 2 > I + 3,5 F
dist[3][5] > dist[3][1]+dist[1][5] 6 > I + I F
dist[3][6] > dist[3][1]+dist[1][6] I > I + I F

dist	V ₁	V ₂	V ₃	V ₄	V ₅	V ₆
V ₁	0	ı	1,0	3,5	ı	ı
V ₂	6,0	0	7	9,5	5,0	Ī
V ₃	-	2,5	0	2,0	6,0	-
V ₄		ı	-	0	-	4,0
V_5	-	-	-	-	0	3,0
V ₆	-	-	4,5	-	-	0

6,0	3,5
1,0 V ₂ 2,5	2,0 V ₄
5,0 6,0	4,5 4,0
	V ₆

pred	V ₁	V ₂	V ₃	V ₄	V ₅	V ₆
V ₁	1	-1	1	1	-1	-1
V ₂	2	2	1	1	2	-1
V ₃	-1	3	3	3	3	-1
V_4	-1	-1	-1	4	-1	4
V_5	-1	-1	-1	-1	5	5
V_6	-1	-1	6	-1	-1	6

```
k = 1 2 3 4 5 6
i = 1 2 3 4 5 6
j = 1 2 3 4 5 6
```

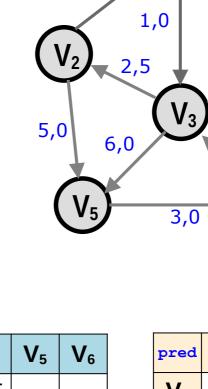


dist	V ₁	V ₂	V ₃	V ₄	V_5	V ₆
V ₁	0	•	1,0	3,5	-	-
V ₂	6,0	0	7	9,5	5,0	ı
V ₃	-	2,5	0	2,0	6,0	-
V ₄	-	-	-	0	-	4,0
V ₅	-	-	-	-	0	3,0
V ₆	-	-	4,5	-	-	0

6,0	V ₁	
V ₂ 2,5	2,0	V ₄
5,0 6,0	V ₃ 4,5	J 4,0
V_5	3,0	V ₆

pred	V_1	V ₂	V_3	V_4	V_5	V_6
V ₁	1	-1	1	1	-1	-1
V_2	2	2	1	1	2	-1
V 3	-1	3	3	3	3	-1
V_4	-1	-1	-1	4	-1	4
V_5	-1	-1	-1	-1	5	5
V_6	-1	-1	6	-1	-1	6

```
k = 1 2 3 4 5 6
i = 1 2 3 4 5 6
j = 1 2 3 4 5 6
```



6,0

2,0

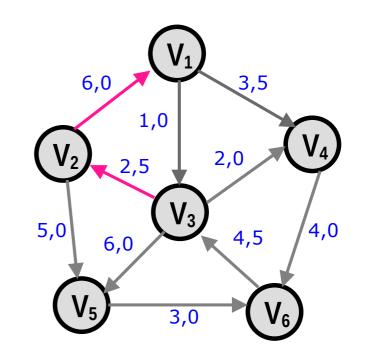
dist[2][1] >	dist[2][2]+dist[2][1] 6 > 0 + 6 F
dist[2][2] >	dist[2][2]+dist[2][2] 0 > 0 + 0 F
dist[2][3] >	dist[2][2]+dist[2][3] 7 > 0 + 7 F
dist[2][4] >	dist[2][2]+dist[2][4] 9,5 > 0 + 9,5 F
dist[2][5] >	dist[2][2]+dist[2][5] 5 > 0 + 5 F
dist[2][6] >	dist[2][2]+dist[2][6] I > 0 + I F

dist	V ₁	V ₂	V ₃	V ₄	V_5	V ₆
V ₁	0	ı	1,0	3,5	ı	ľ
V ₂	6,0	0	7	9,5	5,0	ľ
V ₃	ı	2,5	0	2,0	6,0	-
V_4	ı	-	-	0	ı	4,0
V ₅	ı	-	-	ı	0	3,0
V ₆	-	-	4,5	-	-	0

pred	V ₁	V ₂	V ₃	V ₄	V ₅	V ₆
V ₁	1	-1	1	1	-1	-1
V ₂	2	2	1	1	2	-1
V 3	-1	3	3	3	3	-1
V_4	-1	-1	-1	4	-1	4
V_5	-1	-1	-1	-1	5	5
V_6	-1	-1	6	-1	-1	6

4,0

```
k = 1 2 3 4 5 6
i = 1 2 3 4 5 6
j = 1 2 3 4 5 6
```



dist[3][1] > dist[3][2]+dist[2][1] I > 2,5 + 6 V
dist[3][2] > dist[3][2]+dist[2][2] 2,5 > 2,5 + 0
dist[3][3] > dist[3][2]+dist[2][3] 0 > 2,5 + 7 F
dist[3][4] > dist[3][2]+dist[2][4] 2 > 2,5 + 9,5 F
dist[3][5] > dist[3][2]+dist[2][5] 6 > 2,5 + 5 F
dist[3][6] > dist[3][2]+dist[2][6] I > 2,5 + I F

dist	V ₁	V ₂	V ₃	V ₄	V_5	V ₆
V ₁	0	ı	1,0	3,5	ı	ı
V ₂	6,0	0	7	9,5	5,0	ı
V ₃	1	2,5	0	2,0	6,0	-
V_4	ı	-	-	0	ı	4,0
V_5	ı	-	-	ı	0	3,0
V ₆	-	-	4,5	-	-	0

pred	V ₁	V ₂	V ₃	V ₄	V ₅	V ₆
V ₁	1	-1	1	1	-1	-1
V ₂	2	2	1	1	2	-1
V ₃	-1	3	3	3	3	-1
V_4	-1	-1	-1	4	-1	4
V_5	-1	-1	-1	-1	5	5
V_6	-1	-1	6	-1	-1	6

```
k = 1 2 3 4 5 6
i = 1 2 3 4 5 6
j = 1 2 3 4 5 6
```

Dist
$$4 \rightarrow 2$$
, $5 \rightarrow 2$ e $6 \rightarrow 2 = Inf$

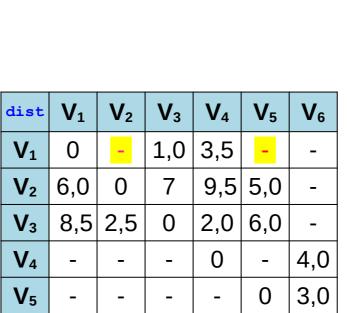
dist[4][1] > dist[4][2]+dist[2][1] I > I +	6 F
dist[4][2] > dist[4][2]+dist[2][2] I > I +	0 F
dist[4][3] > dist[4][2]+dist[2][3] I > I +	7 F
dist[4][4] > dist[4][2]+dist[2][4] 0 > I +	9,5 F
dist[4][5] > dist[4][2]+dist[2][5] I > I +	5 F
dist[4][6] > dist[4][2]+dist[2][6] 4 > I +	ΙF

dist	V ₁	V ₂	V ₃	V ₄	V ₅	V ₆
V ₁	0	ı	1,0	3,5	ı	ı
V ₂	6,0	0	7	9,5	5,0	Ī
V ₃	8,5	2,5	0	2,0	6,0	-
V ₄	ı		-	0	ı	4,0
V ₅	ı		-	ı	0	3,0
V ₆	-	-	4,5	-	-	0

6,0	3,5
1,0 V ₂ 2,5	2,0 V ₄
5,0 6,0	4,5 4,0
V ₅	,0 V ₆

pred	V_1	V_2	V_3	V_4	V_5	V_6
V ₁	1	-1	1	1	-1	-1
V_2	2	2	1	1	2	-1
V 3	2	3	3	3	3	-1
V_4	-1	-1	-1	4	-1	4
V_5	-1	-1	-1	-1	5	5
V_6	-1	-1	6	-1	-1	6

```
k = 1 2 3 4 5 6
i = 1 2 3 4 5 6
j = 1 2 3 4 5 6
```



4,5

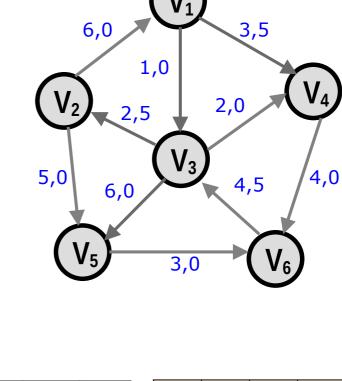
0

6,0 V	3,5
1,0	2,0 V ₄
5.0	/3
0,0	
V ₅	V_6

dist[1][1] > dist[1][3]+dist[3][1] 0 > 1 + 8,5 F
dist[1][2] > dist[1][3]+dist[3][2] I > 1 + 2,5 V
dist[1][3] > dist[1][3]+dist[3][3] 1 > 1 + 0 F
dist[1][4] > dist[1][3]+dist[3][4] 3,5> 1 + 9,5 F
dist[1][5] > dist[1][3]+dist[3][5] I > 1 + 5 V
dist[1][6] > dist[1][3]+dist[3][6] I > 1 + I F

pred	V_1	V_2	V_3	V_4	V_5	V_6
V ₁	1	-1	1	1	<mark>-1</mark>	-1
V_2	2	2	1	1	2	-1
V 3	2	3	3	3	3	-1
V_4	-1	-1	-1	4	-1	4
V ₅	-1	-1	-1	-1	5	5
V_6	-1	-1	6	-1	-1	6

```
k = 1 2 3 4 5 6
i = 1 2 3 4 5 6
j = 1 2 3 4 5 6
```



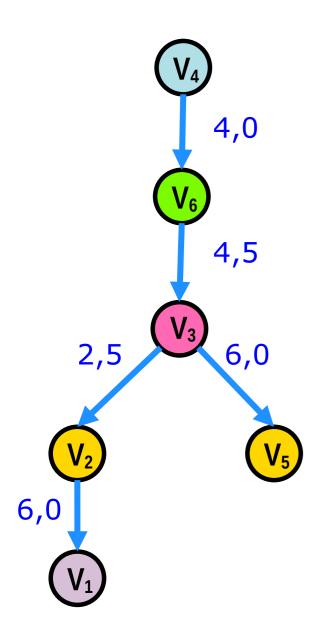
Resultado final:

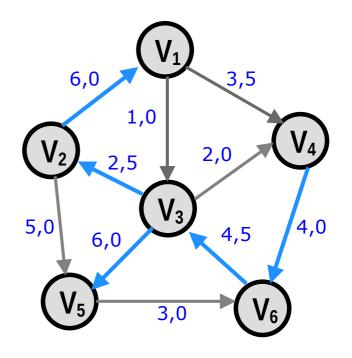
dist	V ₁	V_2	V_3	V_4	V ₅	V_6
V ₁	0	3,5	1	3	7	7
V ₂	6	0	7	9	5	8
V ₃	8,5	2,5	0	2	6	6
V ₄	17	11	8,5	0	14,5	4
V ₅	16	10	7,5	9,5	0	3
V ₆	13	7	4,5	6,5	10,5	0

pred	V ₁	V ₂	V ₃	V ₄	V_5	V ₆
V_1	1	က	1	თ	က	4
V_2	2	2	1	2	2	5
V 3	2	3	3	3	3	4
V_4	2	თ	6	4	ന	4
V_5	2	ധ	6	ധ	5	5
V_6	2	3	6	3	3	6

E como recuperar os caminhos

Uma **árvore de caminhos mais curtos**, T_s , é uma árvore com raiz r tal que a distância entre r e qualquer vértice u de T_s é exatamente a mesma que o comprimento do menor caminho entre r e u.





dist	V ₁	V ₂	V_3	V_4	V ₅	V_6
V ₁	0	3,5	1	3	7	7
V ₂	6	0	7	9	5	8
V ₃	8,5	2,5	0	2	6	6
V ₄	17	11	8,5	0	14,5	4
V ₅	16	10	7,5	9,5	0	3
V ₆	13	7	4,5	6,5	10,5	0

pred	V ₁	V ₂	V ₃	V_4	V_5	V ₆
V ₁	1	3	1	ന	ന	4
V ₂	2	2	1	2	2	5
V ₃	2	3	3	3	3	4
V_4	2	3	6	4	3	4
V ₅	2	3	6	3	5	5
V ₆	2	3	6	3	3	6

Árvore de Caminhos mais Curtos

Aplicações:

Redes Multicast

VLSI

Instalação de redes de infraestrutura

Referências e outros materiais

Ahuja, R. K., Mehlhorn, K., Orlin, J. B. & Tarjan, R. E. (1990). Faster Algorithms for the Shortest Path Problem. *Journal of the Association for Computing Machinery* **37**(2):213-223.

Bellman, R.E. (1958). On a routing problem, *Quart. Appl. Math.* Vol. 16, pp. 87-90.

Fredman, M. L. & Tarjan, R. E. (1987). Fibonacci Heaps and Their Uses in Improved Network Optimization Algorithms. *Journal of the Association Computing Machinery* **34**:596-615.

Ford, L. R. Jr. (1956). Network flow theory, The RAND Corp., P-293, Santa Monica, California.

Hagerup, T. (2000). Improved Shortest Paths in the Word RAM. In: 27th International Colloquium on Automata, Languages and Programming, 61-72.

Moore, E. F. (1967). The shortest path through a maze, *Proceedings of the International Symposium on the Theory of Switching*, Part II, pp. 285. The Annals of the Computation Laboratory of Harvard University, vol. 30, Cambridge.

Referências e outros materiais

Raman, R. (1997). Recent Results on Single Source Shortest Paths Problem. SIGACT News 28:81-87.

Raman. R. (1996). Priority Queues: Small, Monotone and TransDichotomous. In: Proceedings 4th Annual European Symposium Algorithms, Lecture Notes in Computational Science 1136:121-137.

Thorup, M. (1999). Undirected SingleSource Shortest Paths with Positive Integer Weights in Linear Time. *Journal of the Association for Computing Machinery* **46**:362-394.

Thorup, M. (2000a). On RAM Priority Queues. SIAM Journal on Computing 30:86-109.